



CAMPUS PATOS DE MINAS

1 Ata da décima quarta Reunião do Colegiado do Curso de Engenharia Eletrônica e de  
2 Telecomunicação do Campus de Patos de Minas. Aos dezessete dias do mês de janeiro de dois mil e  
3 quatorze, às quinze horas, na sala cento e dezessete do bloco M da UNIPAM, iniciou-se a reunião  
4 com abertura feita pela Professora Elise Saraiva, que preside a mesma, estando presentes os  
5 Conselheiros Profs. Gustavo Nozella Rocha, Júlio César Coelho, Karine Barbosa Carbonaro, Antônio  
6 Ribeiro de Moura, o representante dos discentes Douglas Rafaell Pereira, e como secretária Claudiene  
7 Nascentes Borges Sousa. No primeiro ato a Coordenadora Elise abordou sobre a análise dos planos  
8 de ensino 2013/2, onde citou que foram realizadas correções de algumas divergências básicas como  
9 nome do curso, nome e código das disciplinas. Findado tais adequações, tais planos foram  
10 encaminhados por e-mail aos docentes, para que os mesmos pudessem verificar e corrigir alguns  
11 itens, como por exemplo, as referências bibliográficas as quais deveriam ser adequadas à disciplina,  
12 bem como solicitadas junto a biblioteca, de tal forma que, a quantidade de livros existentes deveria  
13 ser de 12 para cada exemplar da básica e 2 para cada exemplar da complementar, conforme exigência  
14 do MEC. Tendo em vista a preocupação para aquisição dos livros, uma vez que o indicativo acima  
15 mencionado foi repassado à coordenação do curso em novembro/2013, e pelo fato da biblioteca  
16 encerrar os pedidos dos livros no dia 20/01/2014, a professora Elise falou que independente de não  
17 conseguir adquirir tais livros no primeiro lote, a solicitação deveria ser feita pelos docentes, uma  
18 vez que o sistema da biblioteca aceita a solicitação de livros durante o ano todo, e que os livros  
19 solicitados agora seriam adquiridos no segundo lote. De qualquer forma a Professora Elise  
20 mencionou ainda que as coordenações solicitariam, junto a biblioteca, uma prorrogação do prazo  
21 inicialmente estipulado e mencionado acima. Ainda neste item de pauta, o discente Douglas  
22 questionou quem iria solicitar os livros para as disciplinas previstas nos semestres ainda não  
23 ofertados, uma vez que nem todos os docentes foram contratados até o presente momento. Como  
24 resposta, as professoras Karine e Elise mencionaram que os docentes do curso, já contratados,  
25 ficariam responsáveis por essas solicitações. O discente Douglas ofereceu ajuda para realização de  
26 pesquisas dos títulos e de seus valores para inserir no sistema. Ainda sobre os planos de ensino, a  
27 professora Karine questionou sobre a distribuição de pontos das avaliações a serem feitas durante o  
28 período letivo. Segundo a professora Elise, todos os docentes disponibilizaram a distribuição de  
29 pontos, atingindo cem pontos semestrais, ressaltando apenas que alguns utilizam pontuações e outros  
30 utilizam o sistema de porcentagem. Finalizando tal item de pauta, a professora Elise mencionou ainda  
31 que foi solicitado a alguns docentes que adequassem também os cronogramas, uma vez que em  
32 alguns casos, os mesmos estavam de forma muito genérica. Em seguida, a professora Elise  
33 questionou se todos estavam de acordo com as análises apresentadas nos planos de ensino. Todos os  
34 presentes concordaram. O próximo tópico abordado pela professora Elise foi a análise das fichas de  
35 disciplinas para adequação do PPC, onde foi mencionado que as mesmas já passaram por adequações  
36 em suas referências bibliográficas, baseada nos Planos de Ensino. Ressaltou ainda que o NDE optou  
37 por realizar modificações somente nas referências bibliográfica pois, estas ficariam somente no  
38 âmbito do colegiado. Para uma adequação completa do PPC, os tramites são mais demorados, o que  
39 não ocorreria a tempo hábil da visita do MEC. Destacou a necessidade das adequações das  
40 referências bibliográficas estarem concluídas até a visita do INEP, ou seja, constando em ata as  
41 aprovações das modificações das fichas. Foi salientada ainda que as modificações nas ementas seriam  
42 realizadas após estudo detalhado pelo NDE. Seguindo a pauta, foi abordado pela professora Elise o  
43 tema avaliação de docentes, onde foram apresentados dois modelos de questionários, o da  
44 coordenação e o do representante dos discentes. Foi sugerido pelo discente Douglas para melhor  
45 controle passar lista de presença durante a realização da avaliação; em seguida citou os pontos  
46 modificados pelos discentes na ficha de avaliação dos docentes, que incluiria uma avaliação  
47 específica para a parte prática na disciplina, quando ofertada. Neste instante a profa. Karine  
48 mencionou que alguns alunos estavam reclamando sobre a dificuldade de elaboração de relatórios,  
49 tendo em vista algumas exigências de alguns docentes, citando como exemplo o prof. Gustavo. O  
50 referido docente se posicionou mencionando que não há complexidade em seus relatórios. Como



CAMPUS PATOS DE MINAS

51 resposta a profa. Karine disse que esse não estava sendo o entendimento por parte dos alunos, pois os  
52 mesmos relataram a ela que a descrição do procedimento experimental tomava muito tempo, e que  
53 enquanto um do grupo fazia anotações o outro montava o experimento, fazendo com que o  
54 aprendizado ficasse prejudicado. O prof. Gustavo mencionou então que poderia até mesmo parar de  
55 solicitar tais relatórios. A profa. Elise indicou para o prof. Gustavo que não deixasse de solicitar os  
56 relatórios, pois faz parte do aprendizado do aluno saber redigir este tipo de documento, sugeriu ainda  
57 que o docente conversasse com os alunos para averiguar as mencionadas dificuldades, a fim de sanar  
58 o problema mencionado. Na sequência, e retornando ao ponto de pauta, foi colocado em votação os  
59 modelos das avaliações propostos, onde todos optaram pelo modelo proposto pelo discente Douglas,  
60 com a ressalva de que fossem feitas as adequações/correções sugeridas; ficando o discente Douglas  
61 juntamente com a profa. Karine, responsáveis pelas correções e apresentação das modificações via e-  
62 mail aos docentes até a próxima segunda-feira. Dando prosseguimento a pauta a professora Elise fez  
63 leitura, sem identificação aos presentes, de uma carta com reclamações dos estudantes, sobre  
64 determinado docente, para que o colegiado pudesse tomar providências, ou seja, conversar com o  
65 docente ou repassar/encaminhar a carta para conhecimento do diretor. Foi de comum acordo, de todos  
66 os presentes, que o colegiado deveria conversar com o docente com exceção da professora Elise, que  
67 se absteve na votação por saber de qual docente se tratava. A professora Elise ficou de agendar  
68 reunião com o referido docente e o colegiado, para apresentação dos problemas apontados pelos  
69 discentes e averiguação dos fatos. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada à presente ata, assinada por  
70 mim, Claudiene Nascentes Borges Sousa, pela presidente da reunião e pelos demais membros  
71 presentes.

*CM Sousa, Elv. Saraine, K. Cabonara, Paulo,  
Douglas, Rataell Pereira, Antônio, Gustavo N. Rocha*



CAMPUS PATOS DE MINAS

1 Ata da décima quinta Reunião do Colegiado do Curso de Engenharia Eletrônica e de  
2 Telecomunicação do Campus de Patos de Minas. Aos quatro dias do mês de fevereiro de dois mil e  
3 quatorze, às oito horas e dez minutos, na sala cento e vinte e dois do bloco M da UNIPAM, iniciou-se  
4 reunião com abertura feita pela presidente Professora Elise Saraiva, estando presentes os  
5 Conselheiros Professores Gustavo Nozella Rocha, Júlio César Coelho, Karine Barbosa Carbonaro,  
6 Antônio Ribeiro de Moura, como convidado o professor Éder Alves de Moura, e como secretária  
7 Claudiene Nascentes Borges Sousa. Iniciando a reunião a Coordenadora Elise falou sobre a entrega  
8 de duas cartas com reclamações dos discentes, e que o intuito da reunião seria a averiguação das  
9 referidas reclamações. Na sequência, a profa. Elise fez a leitura das duas cartas (Anexo 1) aos  
10 presentes, comunicando ainda que a segunda carta foi enviada pelos discentes ao diretor da Faculdade  
11 de Engenharia Elétrica – professor Marcelo Lynce Ribeiro Chaves. Os discentes reclamantes  
12 entregaram também o Plano de Ensino e a Ementa da disciplina foco da reclamação (GEE526 –  
13 Sistemas Realimentados), com algumas observações feitas pelos discentes no documento, como por  
14 exemplo o não cumprimento da mesma. A professora Elise cedeu a palavra ao professor Éder, para  
15 que o mesmo pudesse explicar sobre a disciplina. O professor Éder apresentou o plano de ensino  
16 explicando o objetivo, a ementa da disciplina, falou ainda que está seguindo os capítulos do sétimo ao  
17 décimo segundo e mostrou as apresentações que foram disponibilizadas aos alunos através do  
18 Sistema Moodle – UFU. Mencionou que durante as aulas faz exposições de exemplos no quadro, não  
19 ficando apenas com o recurso de slides; apresentou a primeira prova, as listas de exercícios, bem  
20 como os problemas propostos para resolução durante a parte prática, a qual estava sendo ministrada  
21 com a utilização do software Matlab. A professora Elise questionou ao professor Éder se ele segue a  
22 sequência do livro ou a ementa. O professor Éder respondeu que segue o livro, mas que ao final do  
23 semestre, todo o conteúdo da ementa será abrangido, que a obrigação é que o conteúdo seja cumprido  
24 e não sua ordem. A professora Karine falou que os alunos acham que não há coerência entre o  
25 conteúdo ministrado e o cobrado nas avaliações; mencionou ainda sobre o trabalho final prático  
26 proposto pelo docente (pêndulo invertido), ao qual, os alunos acham que não agrega conhecimentos  
27 as disciplinas, uma vez que na visão dos mesmos não associam a matéria estudada. De acordo com a  
28 professora Elise pode ser uma imaturidade dos alunos, que ao se verem com o novo se assustam,  
29 bloqueando o conhecimento, não conseguindo relacionar o projeto à disciplina ministra em sala de  
30 aula; isso acaba gerando uma verta aversão do discente contra o docente. O professor Éder citou que  
31 apesar do trabalho que o projeto final poderá dar aos estudantes acha que é gratificante no final do  
32 semestre ver o projeto concluído. A professora Karine acha que o professor deve acompanhar de  
33 perto o aluno no laboratório, e questionou se o professor Éder realmente tem disponibilidade para  
34 fazer esse trabalho. Segundo o professor Éder tem sim disponibilidade para este acompanhamento,  
35 inclusive citou que foi ao laboratório e fez a montagem para os alunos como exemplo. A professora  
36 Elise perguntou se didaticamente passa o sistema em blocos ou já o sistema completo para os alunos.  
37 Segundo o professor Éder no capítulo dois da disciplina foi visto a amostragem de bloco em bloco,  
38 não o sistema em um todo. O professor mencionou ainda que cobra em prova o que foi ministrado na  
39 sala de aula. A professora Karine disse que os alunos não entendem desta forma, e que ao cobrar uma  
40 questão de concurso, como mostrado na primeira avaliação, ao qual necessita o conhecimento de  
41 outros conteúdos, ministrados em outras disciplinas, pode gerar certa confusão nos alunos. Os alunos  
42 se prendem somente ao conteúdo estudado e não a conteúdos anteriores. A professora Elise  
43 complementou que no geral os alunos não leem o material e acham que deve saber todo o assunto  
44 somente pelo ministrado em sala de aula. O professor Éder citou que além do livro utiliza o data  
45 show e resolve exemplos no quadro e frisou que sempre passa lista de exercícios. A professora Elise  
46 perguntou se os outros membros gostariam de fazer alguma outra colocação. O professor Antônio  
47 disse não entender o porquê das divergências entre os alunos e o professor, uma vez que os materiais  
48 apresentados pelo professor Éder estão bem elaborados, bem como sua exposição de como procede  
49 em sala de aula, ou seja, em sua visão as reclamações dos alunos não têm justificativas. Nenhum



50 outro membro quis se manifestar, desta foram, a professora Elise agradeceu os esclarecimentos do  
51 professor Éder e pediu para o mesmo se retirasse da sala por alguns instantes. Em seguida perguntou  
52 aos membros se de acordo com os problemas apresentados, o colegiado ficou satisfeito com as  
53 explicações do prof. Éder. Ficando os professores Antônio, Júlio e Gustavo satisfeitos com as  
54 explicações e a professora Karine se absteve. Diante das respostas dos membros a professora Elise  
55 perguntou qual será a resposta do colegiado aos discentes. O professor Antônio sugeriu conversar  
56 com os discentes para que eles não desistam da disciplina. O professor Gustavo acha que a relação  
57 professor aluno esta desgastada. O professor Júlio questionou como fica para o próximo período; se  
58 haveria a possibilidade de outra pessoa ministrar a disciplina. A professora Elise citou a decisão de  
59 quem ministrará a disciplina caberá ao diretor da FEELT, e que os alunos estão mesmo dispostos a  
60 abandonar a disciplina ou propuseram estudar pelo livro sem o auxílio do docente e não assistindo as  
61 aulas e somente fariam as provas em sala de aula. Mas essa decisão quem tem que tomar é o docente  
62 se aceita ou não somente aplicar as provas. Sendo de comum acordo dos membros que realmente essa  
63 decisão caberia ao professor Éder. A professora Elise citou ainda que o prof. Éder até sugeriu que a  
64 coordenação assistisse uma de suas aulas para verificar seu comportamento e didática. Os membros  
65 acharam que isso não seria necessário, pois estão satisfeitos com as explicações dadas pelo professor.  
66 A professora Elise chamou novamente o professor para retornar à sala. A professora Elise disse ao  
67 prof. Éder que irá conversar com a turma e ver se realmente irão desistir, e falou ao professor da  
68 proposta dos discentes. A professora Elise questionou ao professor Éder se concorda com a  
69 solicitação dos alunos de somente fazerem as avaliações. O professor Éder poderia até concordar  
70 com a solicitação dos alunos, entretanto, preferia aguardar pela conversa da coordenação junto aos  
71 alunos para verificar se esta postura será tomadas por todos. Ainda em fala, o professor deixou claro  
72 que os alunos reclamaram de sua pontualidade, o que segundo o professor ocorre pelo fato dos alunos  
73 também não serem pontuais para o início das aulas. O professor Éder citou que inclusive em um dos  
74 dias que os alunos reclamaram de sua ausência onde participou de palestra, o mesmo esteve no  
75 horário previsto na sala de aula e não tinha alunos e a intenção era dos alunos também assistirem à  
76 palestra e avisou na secretária para a Elisete que se os alunos procurassem era para se dirigirem ao  
77 auditório para assistirem a palestra, entretanto, no referido dia nenhum dos alunos procurou a  
78 secretária e depois ainda cobraram a presença do professor. O professor Júlio sugeriu ao colegiado  
79 ver a postura dos alunos com relação ao professor. A professora Elise acha que uma conversa entre o  
80 professor, os alunos, e a coordenação pode ajudar. O professor Éder não se opõem a essa conversa. A  
81 professora Elise então ficou de marcar uma conversa entre os alunos e o professor para a próxima  
82 aula de Sistemas Realimentados. Tão logo seja realizada essa conversa o resultado será encaminhado  
83 ao Diretor da FEELT. Ao final da reunião a professora Elise agradeceu pela presença do prof. Éder e  
84 dos demais colegas, encerrando assim a mesma. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada à presente  
85 ata, assinada por mim, Claudiene Nascentes Borges Sousa, pela presidente da reunião e pelos demais  
86 membros presentes.

*Antônio Gustavo N. Rocha* *Eder Alves de Moura*  
*Cláudia Sousa* *Karine* *Júlio* *Gustavo*



1 Ata da décima sexta Reunião do Colegiado do Curso de Engenharia Eletrônica e de Telecomunicação  
2 do Campus de Patos de Minas. Aos onze dias do mês de fevereiro de dois mil e quatorze, às dez  
3 horas, na sala cento e vinte e cinco do bloco M da UNIPAM, iniciou-se reunião com abertura feita  
4 pela presidente Professora Elise Saraiva, estando presentes os Conselheiros Professores Gustavo  
5 Nozella Rocha, Júlio César Coelho, Karine Barbosa Carbonaro, Antônio Ribeiro de Moura, o  
6 discente Douglas Rafaell Pereira e como convidados os discentes Andressa Caldas de Lima, Jessica  
7 Samara Marques Barcelos, Rodrigo Romão França Soares, Felipe Augusto Machado Corrêa e Igor  
8 Kern Brito de Freitas, Igor Gervásio, e como secretária Claudiene Nascentes Borges Sousa. Iniciando  
9 a reunião a Coordenadora Elise falou da conversa do colegiado com o professor Éder onde o mesmo  
10 argumento sobre as reclamações dos discentes e que hoje o colegiado iria escutar a versão dos alunos  
11 e que o professor Éder não estará presente por opção. Sendo manifestado pelo aluno Rodrigo Romão  
12 o interesse dos alunos na presença do professor Éder. A professora Elise citou que o professor foi  
13 convidado pelo colegiado a participar, mas o professor não achou por bem estar presente e que o  
14 colegiado não tem o poder de impor isso ao professor. Continuando a professora Elise apresentou a  
15 visão do colegiado perante as justificativas do professor Éder onde não conseguiram relacionar o  
16 motivo das reclamações, passando a palavra ao professor Antônio que citou a organização do material  
17 do professor Éder, o que mostra o seu interesse no preparo das aulas. Em seguida o professor Gustavo  
18 falou que também achou o material do professor Éder organizado e que acha o livro seguido muito  
19 bom e que em seu ponto de vista, pelo material apresentado, todo o conteúdo apresentado no plano de  
20 ensino consta no livro, não importando a ordem que serão ministrados. O professor Júlio também  
21 citou a organização do material do professor Éder e pediu para os alunos dar uma chance ao  
22 professor, pois vê que os dois lados são bons de trabalho e não consegue visualizar o problema, o erro  
23 pode ser somente na comunicação entre o docente e os discentes. A professora Karine falou que se  
24 absteve ao ser questionada na reunião do colegiado sobre ter ficado satisfeita com as explanações do  
25 prof. Éder, e que gostaria tirar dúvidas sobre o professor com os alunos, como se o mesmo apresentou  
26 o plano de ensino e se o mesmo havia falado que o conteúdo a ser ministrado seguiria a sequência do  
27 livro ao invés do plano. O discente Douglas falou que o professor apresentou sim o plano de ensino e  
28 foi complementado pelo discente Rodrigo Romão que o plano não é bem especificado, não fala o que  
29 vai ser realmente ministrado. A professora Elise citou que pediu através de e-mail a todos os docentes  
30 para melhor especificar os conteúdos e que os mesmos deveriam novamente apresentá-los aos alunos.  
31 Outro questionamento da professora Karine aos discentes foi: Como o professor Éder segue os  
32 slides? Respondido pelo aluno Felipe os slides seguem o conteúdo do livro, mas que a aula não tem  
33 continuidade, pois quando o professor vai explicar os slides, o mesmo não fica preso ao exemplo  
34 exposto, ou seja, dentro de um exemplo o professor fala de outros, perdendo o foco do exemplo  
35 principal. O aluno Rodrigo complementou que o professor se perde em exemplos não fluindo a aula,  
36 dispersando a atenção dos alunos. O aluno Igor Kern falou que o professor não fala do conteúdo  
37 teórico, cita somente exemplos, ou seja, a aula não tem base teórica para o entendimento dos alunos,  
38 mencionando ainda que muitas das vezes os exemplos mostrados pelo professor só podem ser  
39 utilizados em casos específicos. A aluna Jéssica falou que o professor instiga os alunos a correrem  
40 atrás para fazer o trabalho proposto, mas como não têm base nem sabem como correr atrás, não  
41 sabem por onde começar. Um dos discentes presentes disse ter sugerido ao professor que nas aulas de  
42 laboratório, onde não fosse ministrado experimento, fossem realizadas orientações sobre o trabalho e  
43 que obtiveram do professor não como resposta. A professora Karine perguntou o que seria este  
44 trabalho. De acordo com o aluno Rodrigo o trabalho consiste em montar um pêndulo que funcione ao  
45 mesmo tempo de modo analógico e digital, e que acha o trabalho muito pesado para os alunos de  
46 curso de graduação uma vez que exige diferentes conhecimentos. Outra pergunta da professora  
47 Karine foi: teria como se fazer esse trabalho no laboratório? Respondido pelo aluno Douglas  
48 eletronicamente teria como sim. O aluno Rodrigo citou que as aulas práticas não estão sendo  
49 realizadas todas as semanas. O professor Júlio perguntou se os alunos já tentaram falar com o



50 professor Éder a respeito das aulas de laboratório. Segundo o discente Douglas já tentaram sim  
51 conversar com o professor, mas não tiveram uma boa receptividade. De acordo com o aluno Rodrigo  
52 às vezes o professor Éder aborda assuntos que não constam na ementa. Complementado pela aluna  
53 Jéssica que com os demais professores os alunos conseguem visualizar o seguimento da matéria mas  
54 o professor Éder não tem seguimento, as vezes quando os alunos questionam mais durante a aula, o  
55 professor acaba se prendendo mais a matéria. O aluno Igor Gervásio acha que o professor deveria  
56 focar mais na matéria a ser cobrada na prova. O aluno Igor Kern falou do questionamento/perguntas  
57 excessivas por parte do professor, acha chato o professor tentar obrigar o aluno à saber aquilo que ele  
58 deseja como resposta. De acordo com o aluno Douglas as perguntas são válidas quando a matéria já  
59 foi explicada, funcionando como um modo de afixação e absorção do conhecimento. O professor  
60 Gustavo falou que questionar é um modo do professor tentar interagir com os alunos, que alguns  
61 fazem mais ou menos perguntas. O aluno Douglas citou a demora na revisão de conteúdos de outras  
62 matérias no início do período. A professora Elise perguntou se foi pura revisão ou acrescentou outros  
63 conteúdos interligados às revisões. O que foi respondido pelos alunos Rodrigo, Andressa e Douglas  
64 que não acrescentou nada de novo. Aluno Igor Gervásio não vê como analisar e relacionar a teoria  
65 com a prática. O professor Antônio citou que às vezes o professor imagina que o conhecimento dos  
66 alunos é maior que o que eles realmente têm, que as perguntas, se feitas objetivamente, deve levar a  
67 alguma coisa. De acordo com o aluno Rodrigo algumas perguntas até tem fundamento,  
68 principalmente as perguntas iniciais, depois acha que o professor se perde ou deixa os alunos  
69 perdidos. O aluno Igor Kern acha que o professor repete a mesma pergunta diversas vezes, e só se  
70 satisfaz quando a resposta dada é a mesma da sua. O aluno Rodrigo citou que o problema não é  
71 somente as perguntas, existe a convivência que já está desgastada e, já que a turma não tira proveito  
72 das aulas e, não tem mais como serem aprovados não vê justificativa em assistir as aulas. Segundo a  
73 aluna Jéssica não foi falta de tentar inicialmente dialogar com o professor, tentaram muitas vezes, e  
74 não obtiverão retorno. A professora Karine também citou que de outras vezes já tentou conversar com  
75 o Professor Éder para mudar sua didática em sala de aula é não entende porque isto aconteceu, uma  
76 vez que é a terceira vez que houve reclamação do mesmo, a docente chegou até a se questionar se ele  
77 realmente quer ser professor. E que concorda com a postura dos alunos de abandonarem a disciplina.  
78 Com a palavra, o professor Gustavo informou que achou pesada a forma escrita como foram  
79 colocadas as coisas nas cartas encaminhadas à coordenadora, o que não aconteceu no modo de  
80 explanação desta reunião pelos alunos; e que o envio da primeira e da segunda carta foram muito  
81 próximos um do outro, não dando prazos para obtenção de resposta. Acha que a relação está  
82 realmente desgastada e que os alunos devem fazer o que julgarem mais válido, e que em sua opinião  
83 talvez a disciplina não fosse ministrada pelo professor Éder no próximo semestre. Em seguida o  
84 Professor Júlio disse que situação é difícil, cada lado mostra um ponto de vista, e o que se conclui é  
85 que o relacionamento está realmente desgastado, e acha que os alunos tem o poder de decisão sobre  
86 abandonarem a disciplina, frisando ainda que eles devem relacionar a influência dessa desistência em  
87 seus CRA's. A professora Elise perguntou aos presentes se havia mais alguma consideração final, e  
88 não houve manifestação. Encerrado então a professora Elise falou que já tinha conhecimento das  
89 dificuldades encontradas entre o docente e a turma e que tentou falar com o docente, que o professor  
90 tem um grande conhecimento e as vezes ele não está sabendo a forma de repassar esse conhecimento  
91 aos alunos. O professor prepara as aulas e as vezes quando em seus exemplos ele puxa outros  
92 exemplos, ele não vai de acordo com o que necessita ser passado durante a aula, sendo o problema as  
93 vez de didática do professor. O colegiado repassará ao professor Éder o que resultou da conversa com  
94 os alunos com todos os seus por menores. O discente Igor kern frisou que os problemas é de conteúdo  
95 e acha que não é somente de didática. O aluno Rodrigo ressaltou que a posição dos alunos é que  
96 realmente vão desistir da disciplina. Mas a aluna Jéssica ressaltou que os discentes estão dispostos a  
97 escutar o professor. A professora Elise agradeceu aos presentes e encerrou a reunião. Nada mais



CAMPUS PATOS DE MINAS

- 98 havendo a tratar, foi lavrada à presente ata, assinada por mim, Claudiene Nascentes Borges Sousa,  
99 pela presidente da reunião e pelos demais membros presentes.

Douglas Rataell Pereira  
Gustavo N. Rocha

Andressa Gibbs do Sima

Leipe Augusto Machado Lanza  
Igor Kern Brito de Freitas  
Rodrigo Romão Franca Leães

Jéssica Samara Marques Barcelos  
Deyse Nunes Gervásio



CAMPUS PATOS DE MINAS

1 Ata da décima sétima Reunião do Colegiado do Curso de Engenharia Eletrônica e de  
2 Telecomunicação do Campus de Patos de Minas. Aos doze dias do mês de fevereiro de dois mil e  
3 quatorze, às quinze horas e quatro minutos, na sala cento e dezenove do bloco M da UNIPAM,  
4 iniciou-se reunião com abertura feita pela presidente Professora Elise Saraiva, estando presentes os  
5 Conselheiros Professores Gustavo Nozella Rocha, Júlio César Coelho, Karine Barbosa Carbonaro,  
6 Antônio Ribeiro de Moura, como convidado o professor Éder Alves de Moura, e como secretária  
7 Claudiene Nascentes Borges Sousa. Iniciando a reunião a Coordenadora Elise falou da conversa do  
8 colegiado realizada com os discentes no dia onze deste mês, onde foram discutidas as reivindicações  
9 dos alunos nas duas cartas encaminhadas ao colegiado, e hoje o colegiado achou por bem chamar o  
10 professor Éder para apresentar o que foi dito nesta reunião e expressar a sua opinião. Na reunião os  
11 alunos falaram da repetição das perguntas e da falta de conhecimento prévio para responder, o que na  
12 visão dos alunos se tornam "maçantes" tantos questionamentos; complementado que todos os  
13 professores fazem perguntas, mas partindo do ponto de vista que os alunos já possuem um  
14 conhecimento prévio. Outro ponto questionado pelos alunos foi os exemplos apresentados pelo  
15 docente, que começa a explicar um e antes de finalizá-lo insere outros, deixando os alunos confusos  
16 quanto a essência/fundamentos do primeiro. Ainda em fala a professora Elise mencionou ainda sobre  
17 o trabalho final da disciplina (pêndulo invertido) onde os alunos afirmaram não ter condições, nem  
18 conhecimento, para desenvolvê-lo. O professor Antônio frisou os pontos expostos pela professora  
19 Elise e que os alunos se sentem desmotivados; no quesito sobre as reclamações dos exemplos, ou  
20 seja, que de um passa para outro, ele menciona achar complicado falar ou corrigir o modo como o  
21 professor deve dar suas aulas. Novamente com a fala, a professora Elise mencionou uma questão  
22 levantadas pelos alunos, os quais mencionaram que o docente (Éder) ao realizar algumas perguntas e  
23 terem as mesmas respondidas pelos alunos, os quais julgaram estar corretas, descobrem no decorrer  
24 da aula que a linha de seus pensamentos não estavam corretas. A professora ainda mencionou que  
25 realmente é complicado a questão de falar sobre como são ministradas as aulas, as vezes uma dica de  
26 outra pessoa pode fazer a diferença, ficando a cargo de quem recebe a crítica acatar ou não. O  
27 professor Gustavo reforçou que é chato o papel de ensinar um professor como dar aula e o modo  
28 como esta é ministrada depende de cada professor. A professora Elise ressaltou que o que está sendo  
29 dito é uma sugestão de como o professor pode dar sua aula, e que em sala o professor tem autonomia  
30 para ministrar como lhe convier. Continuando o professor Gustavo disse que a relação entre os  
31 discentes do sexto período é o docente está desgastada de períodos anteriores onde já ocorreram  
32 alguns problemas, e também pelo fato da disciplina está sendo ofertada a primeira vez pode  
33 complicar ainda mais este fator, uma vez que as aulas podem não fluir da maneira esperada. O  
34 professor Júlio citou o ponto onde os alunos reclamaram que não entendem o que o professor explica,  
35 e isso pode ocorrer por falta de imaturidade ou inexperiência dos alunos, onde não conseguem  
36 acompanhar o raciocínio do professor, e sugere ao professor prestar atenção no nível em que a turma  
37 está antes de repassar e cobrar os conteúdos; também falou sobre a impressão que teve sobre o  
38 relacionamento docente/aluno, a qual está desgastado, e que isto acaba gerando esse tipo de  
39 reclamação, e pediu ao professor para fazer uma auto análise sobre o que está sendo dito a ele no  
40 intuito de melhorar tal relação. A professora Karine pediu para o professor Éder procurar conversar  
41 com outros professores sobre as técnicas utilizadas por eles em sala de aula, visando aperfeiçoar a sua  
42 didática em sala; sobre o relacionamento professor/aluno, ela mencionou que existem turmas que,  
43 desde o início pode haver uma empatia entre partes, e que por mais que o docente faça, não muda esta  
44 situação e que neste caso deve prevalecer o lado do profissionalismo, cabendo ao professor moldar a  
45 convivência e pede para o professor tentar ver o lado da turma. O professor Gustavo citou que  
46 durante a reunião com os discentes a turma está meio que dividida, alguns reclamaram dos  
47 questionamentos excessivos, enquanto outros, do modo como é exposto o conteúdo, e o único ponto  
48 que todos concordaram foi sobre a dificuldade para realização do trabalho final. Complementado pela  
49 professora Karine que os alunos não sabem como proceder, estão inseguros para montar o trabalho e





50 não sabem como fazer por nunca terem feito isso no laboratório, nem mesmo nas aulas práticas  
51 existentes na disciplina. A professora Elise citou que tudo o que foi falado pelos membros do  
52 colegiado busca a melhora de algo, caso o tenha segundo a visão do docente Éder. O professor Éder  
53 citou que não existe um profissional pronto e acabado, e tenta ser coerente no nível e padrão do  
54 aluno; e que realmente o problema com a turma já vem de longa data; busca trabalhar o crescimento  
55 do conhecimento e sua atenção a matéria. O que vê em relação à turma é que não dão atenção ao que  
56 está sendo ministrado e que não há forma de diálogo, quando faz questionamentos não obtém  
57 resposta dos alunos. Disse está aberto a modificações quanto seu estilo de aula para um modo  
58 meramente expositivo e deixar que os alunos se manifestem quando tiverem dúvidas. Quanto ao  
59 trabalho a maior dificuldade dos alunos seria em fazer a modelagem que é a base para desenvolver o  
60 trabalho. Justificou que durante a resolução de exercícios, quando vê problemas de entendimento,  
61 abre espaço para um mais simples para tentar explicar, mas de um modo geral os alunos não lhe dão o  
62 *feedback* esperado, ficando o mesmo sem saber se houve entendimento ou não. Ainda mencionou  
63 que a ementa estava sendo cumprida antes da desistência dos alunos, e que o trabalho final está  
64 baseado principalmente na teoria do controle do PID que foi ministrada, não é um trabalho tão  
65 complexo para montar, e que inclusive apresentou vídeo com a montagem e de como o sistema deve  
66 funcionar. Ainda em fala o professor Éder mencionou que sempre questiona se há dúvidas e abre  
67 espaço para que os alunos o procurem para saná-las. No quesito questionamentos excessivos, disse  
68 que deixará a cargo dos alunos. Questionado pela professora Elise qual seria o posicionamento do  
69 professor se os alunos voltarem a assistir as aulas. O professor Éder respondeu que não abre mão do  
70 que foi solicitado anteriormente aos alunos, no que tange o projeto final, ou seja, este seria mantido  
71 conforme previsto. Disse também que não reporia o conteúdo e as aulas perdidas pela turma; acha  
72 que como não estão frequentes as aulas e não obtiveram uma boa nota na primeira avaliação todos já  
73 estariam reprovados, pois perderam inclusive uma prova que teria sido dada hoje bem como também  
74 não entregaram o trabalho em tempo hábil. O professor acha que o aluno deve confiar no professor e  
75 procurá-lo com perguntas quando tivessem dúvidas, frisando que não impõe resistência em modificar  
76 o seu estilo de expor a matéria. A professora Karine questionou que os alunos tentaram falar com o  
77 professor a respeito do trabalho e não obtiveram retorno, e que não tiveram aulas de laboratório  
78 ficando sem confiança para montar o trabalho final. O professor Éder falou que vai tentar mudar suas  
79 aulas e sua didática. A professora Elise perguntou se o trabalho seria mantido se os alunos  
80 resolvessem voltar. O professor Éder afirmou que o trabalho seria mantido. A professora Elise  
81 perguntou também: se os alunos voltassem as aulas o que o professor iria fazer com relação as aulas  
82 que os discentes não compareceram. O professor Éder disse que continuaria o conteúdo conforme o  
83 programado e não voltaria no conteúdo que já deveria ter sido ministrado e nem faria a reposição da  
84 prova perdida, mas que mudaria a sua didática em sala. A professora Elise perguntou se os alunos não  
85 compreendem o trabalho porque o trabalho cobra muita prática e as aulas de laboratório foram feitas  
86 no Matlab. O professor Éder citou que não há aulas práticas por falta de componentes, mas que com a  
87 montagem desse trabalho pelos alunos poderia suprir um pouco a falta de não terem tido o laboratório  
88 durante o semestre. A professora Elise pediu para o professor Éder explicar em que consiste e como  
89 deveria ser feito esse trabalho para que todos possam entender melhor o que esta sendo cobrado dos  
90 alunos. O professor Éder se dispôs a explicar o trabalho e demonstrou no quadro passo a passo o que  
91 os alunos deveriam realizar no trabalho. A professora Elise agradeceu a disposição do docente em  
92 prestar os esclarecimentos solicitados pelo colegiado e frisa que o que foi falado pelo colegiado é  
93 uma sugestão para a melhora da relação docente/discente e não uma imposição, deixando claro que o  
94 intuito não foi também de ofender, que o colegiado visava apenas buscar por uma solução para o  
95 problema apresentado para que o curso tenha a qualidade desejada. O professor Éder falou que sua  
96 intenção é melhorar e preparar os alunos para o futuro e o mercado competitivo. Neste instante, a  
97 professora Elise agradeceu mais uma vez pela presença de todos e encerrou a reunião. Nada mais



CAMPUS PATOS DE MINAS

98 havendo a tratar, foi lavrada à presente ata, assinada por mim, Claudiene Nascentes Borges Sousa,  
99 pela presidente da reunião e pelos demais membros presentes.

*M. Sousa, Eliana Saraiva  
K. Barbosa, Antônio Gustavo N. Rocha, Eder Alves de Moura*



CAMPUS PATOS DE MINAS

1 Ata da décima oitava Reunião do Colegiado do Curso de Engenharia Eletrônica e de  
2 Telecomunicação do Campus de Patos de Minas. Aos onze dias do mês de março de dois mil e  
3 quatorze, às nove horas, na sala cento e vinte e dois do bloco M da UNIPAM, iniciou-se reunião com  
4 abertura feita pela presidente Professora Elise Saraiva, estando presentes os Conselheiros Professores  
5 Gustavo Nozella Rocha, Júlio César Coelho, Karine Barbosa Carbonaro, Antônio Ribeiro de Moura,  
6 o representante dos discentes Douglas Rafaell Pereira, e como secretária Claudiene Nascentes Borges  
7 Sousa. A Coordenadora Elise iniciou a reunião colocando em votação a aprovação das atas de  
8 número quatorze, quinze, dezesseis e dezessete do colegiado, onde todas foram aprovadas por  
9 unanimidade pelos presentes. Em seguida falou sobre a solicitação feita no início do semestre aos  
10 docentes para correção, revisão e atualização as fichas de disciplina que após aprovação do Núcleo  
11 Docente Estruturante e do colegiado serão encaminhadas para assinatura dos diretores. Estas  
12 modificações visam o início da reformulação do Plano Pedagógico do Curso e lançamento das  
13 informações corretas no sistema do MEC. Citou que na reunião do NDE ocorrida no dia seis de  
14 março de dois mil e treze as fichas de disciplinas foram apresentadas com as correções e aprovadas  
15 pelo membro presentes. Em seguida a professora Elise apresentou as fichas de disciplinas do primeiro  
16 ao décimo período, sendo em seguida questionado aos presentes se as fichas poderiam ser aprovadas.  
17 Todos os presentes concordaram a aprovação das alterações das fichas de disciplina. A professora  
18 Elise comentou que foi enviado a Pró-Reitoria de Graduação MI questionando se os cursos de Patos  
19 de Minas irão fazer o chamamento do MEC agora ou se poderia ser adiado, e que as coordenações  
20 estão esperando por uma resposta. Na sequência a professora Elise mencionou sobre a avaliação dos  
21 docentes, feitas pelos discentes, apresentando as médias de cada docente por período e disciplina,  
22 sendo destacados aqueles que ficaram com média abaixo de 7 pontos, ou seja: no primeiro período o  
23 professor Ricardo; no segundo não teve professor com nota inferior ao patamar adotado; no terceiro  
24 período o professor Éder; no quarto período os professores Gustavo e Éder; no quinto período os  
25 professores Gustavo, Éder e Maria Fernanda; e no sexto período onde também não teve nenhum  
26 professor com nota inferior a 7; foi destacado também a melhora de alguns professores. Em seguida a  
27 professora Elise perguntou se o colegiado vai chamar os docentes com média inferior a sete para uma  
28 conversa no sentido de verificar os itens mal avaliados. Todos concordaram que sim, mas foi  
29 salientado pela professora Karine que a conversa deve ter o intuito de ver em que o colegiado pode  
30 ajudar. A professora Elise citou que deve-se levar em conta se é a primeira vez que o docente ministra  
31 a disciplina e que devido a proximidade do fechamento do semestre irá agendar as conversas com os  
32 docentes para o início do próximo semestre. Ao final a professora Elise agradeceu pela presença de  
33 todos dando por encerrada a reunião. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada à presente ata, assinada  
34 por mim, Claudiene Nascentes Borges Sousa, pela presidente da reunião e pelos demais membros  
35 presentes.

*Elise Saraiva* *Karine Barbosa Carbonaro*  
*Douglas Rafaell Pereira* *Antonio Gustavo N. Rocha*



## CAMPUS PATOS DE MINAS

1 Ata da décima nona Reunião do Colegiado do Curso de Engenharia Eletrônica e de Telecomunicação  
2 do Campus de Patos de Minas. Aos dezesseis dias do mês de abril de dois mil e quatorze, às dez  
3 horas e quarenta e cinco minutos, na sala duzentos e seis do bloco M da UNIPAM, iniciou-se reunião  
4 com abertura feita pela presidente Professora Elise Saraiva, estando presentes os Conselheiros  
5 Professores Gustavo Nozella Rocha, Júlio César Coelho, Karine Barbosa Carbonaro, e como  
6 secretária Claudiene Nascentes Borges Sousa, com falta justificada pelo docente Antônio Ribeiro de  
7 Moura. A Coordenadora Elise iniciou a reunião falando da substituição do representante dos  
8 discentes Douglas Rafaell Pereira pelo discente do sétimo período Felipe Augusto Machado Corrêa,  
9 uma vez que o primeiro encontra-se em Mobilidade Acadêmica, e que assim que forem definidos os  
10 horários disponíveis para reunião irá repassar a todos os membros. Em seguida comentou sobre o  
11 chamamento da visita do MEC que foi feito durante o período de férias e tramitado pela DIPED -  
12 setor responsável no dia quatorze de abril; e sobre a inclusão do tópico/conteúdo concernentes à  
13 Educação das Relações Étnico-raciais e Histórias e Culturas Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos  
14 Projetos Pedagógicos de Curso o qual já foi definido pelo NDE que irão fazer parte da disciplina de  
15 Ciências Sociais e Jurídicas. Após tal inclusão deverá passar pelo colegiado para aprovação, bem  
16 como também as alterações no conteúdo das disciplinas Sinais e Sistemas 1 e 2 que será sugerida  
17 pelo docente Éder Alves de Moura. Ainda segundo a Professora Elise no final do semestre de 2013/2  
18 foi aprovado pela coordenação *ad referendum* três projetos (anexos a ata) referente ao Edital  
19 Conjunto Prograd/Proplad de apoio à melhoria do Ensino de Graduação – Ano 2014, sendo dois deles  
20 concorrentes a faixa de R\$ 20.000,00 (Proposta de Melhoria do Laboratório para área de Rede de Voz  
21 e Dados – Professor Júlio e Projeto de Adequação do Laboratório de Controle e Automação –  
22 Professor Éder) e na faixa de R\$ 50.000,00 (Proposta de continuidade e melhoria do Laboratório de  
23 Eletrônica – Professor Alan). Na sequência a professora Elise apresentou aos presentes, para análise e  
24 aprovação os referidos projetos. Não havendo nenhum questionamento sobre os mesmos, a professora  
25 Elise perguntou aos presentes quem estava de acordo com a aprovação dos projetos e, os três projetos  
26 foram aprovados por unanimidade. Em seguida foi apresentado ao colegiado o caso do discente Lucas  
27 Alves Siqueira Cabral que solicitou trancamento do período 2013/2 na data de quatorze de fevereiro  
28 deste ano, e de acordo com os documentos apresentados no ato do requerimento de trancamento o  
29 discente justificou que precipitou o seu retorno às aulas e declarou que ainda não estava em condições  
30 de saúde para retornar as suas atividades acadêmicas, uma vez que seu atestado de saúde era para um  
31 período de seis meses; a coordenação aprovou o trancamento em dezessete de fevereiro de dois mil e  
32 treze, mas não atentou para o fato de ser o segundo trancamento e este necessitava da aprovação do  
33 colegiado. Diante o exposto, e apresentando toda a documentação entregue pelo discente a professora  
34 Elise perguntou aos presentes quem estava de acordo com o trancamento ali solicitado, e por  
35 unanimidade foi aprovado o trancamento geral do semestre 2013/2 para o discente Lucas Alves  
36 Siqueira Cabral. Na sequência o professor Gustavo questionou como ficam os casos dos alunos que  
37 irão sair em mobilidade pelo programa Ciências sem Fronteiras, como deve ser feita a carga horária  
38 para estes alunos, como lançar no diário, e como deverão ser ministradas as disciplinas, uma vez que  
39 estes entram em mobilidade antes do encerramento do semestre. A professora Elise ficou de ver junto  
40 a DIRAC – Diretoria Administrativa e Controle Acadêmico como proceder e repassar aos professores  
41 e também verificar quais são os alunos que irão participar deste programa. Neste instante, a  
42 professora Elise agradeceu pela presença de todos e encerrou a reunião. Nada mais havendo a tratar,  
43 foi lavrada à presente ata, assinada por mim, Claudiene Nascentes Borges Sousa, pela presidente da  
44 reunião e pelos demais membros presentes.

*Gustavo N. Rocha*

*M. Sousa Elise Saraiva K. Carbonaro*



CAMPUS PATOS DE MINAS

1 Ata da vigésima Reunião do Colegiado do Curso de Engenharia Eletrônica e de Telecomunicação do  
2 Campus de Patos de Minas. Aos cinco de maio de dois mil e quatorze, às onze horas, na sala 109 do  
3 prédio Palácio dos Cristais, iniciou-se reunião com abertura feita pela presidente Professora Elise  
4 Saraiva, estando presentes os Conselheiros Professores Júlio César Coelho, Karine Barbosa  
5 Carbonaro, Antônio Ribeiro de Moura, o representante dos discentes, Felipe Augusto Machado  
6 Corrêa, com ausência justificada do professor Gustavo Nozella Rocha. A Professora Elise iniciou a  
7 reunião apresentando o discente Felipe como novo membro do colegiado substituindo o discente  
8 Douglas Rafaell Pereira, o qual encontra-se em mobilidade acadêmica. Na sequência informou ao  
9 colegiado sobre os planos de ensino, os quais já haviam sido solicitados para serem entregues até dia  
10 02/05/2014, porém alguns professores ainda não o tinham disponibilizado para análise. Dando  
11 continuidade a reunião, a professora Elise esclareceu sobre o caso do discente Adelson Borges Mota  
12 de Lima, que está em processo de jubramento. O processo iniciou de forma automática pela DIRAC  
13 (Diretoria de Administração e Controle Acadêmico), a qual encaminhou ao discente um ofício  
14 informando seu desligamento. Entretanto, é de direito do aluno recorrer desta decisão. Após análise  
15 do primeiro recurso e sendo este indeferido, o aluno recebe outro ofício, como ocorreu com o  
16 discente acima mencionado, o qual tem novamente a oportunidade de defesa junto ao colegiado do  
17 curso, cabendo a este deferir ou indeferir o pedido do mesmo. Dando sequência a reunião, a  
18 professora Elise apresentou aos membros do colegiado o Ofício/DIRAC nº 0775/2014 de 27/03/2014,  
19 juntamente ao Formulário de Requerimento Acadêmico 10111818 e uma carta do discente com as  
20 justificativas das dificuldades enfrentadas junto ao curso. Após a leitura dos documentos citados, a  
21 professora Elise destacou três pontos da carta: Trabalho, família e tempo sem frequentar curso  
22 regular. Para verificar o desempenho do discente foi também apresentado o histórico e após discussão  
23 realizada pelos membros do colegiado, o jubramento foi votado de forma unânime pelos membros. A  
24 resposta ao pedido foi feita através de uma carta ao discente, a qual encontra-se anexa a esta. Ao final  
25 da reunião a professora Elise agradeceu aos presentes encerrando a mesma. Nada mais havendo a  
26 tratar, foi lavrada à presente ata, assinada por mim, Karine Barbosa Carbonaro, pela presidente da  
27 reunião e pelos demais membros presentes.

28 Karine Barbosa Carbonaro K. Carbonaro  
29 Elise Saraiva Elise Saraiva  
30 Júlio César Coelho Júlio César Coelho  
31 Antônio Ribeiro de Moura Antônio R. Moura  
32 Felipe Augusto Machado Felipe Augusto M. Lemos



CAMPUS PATOS DE MINAS

1 Ata da vigésima primeira Reunião do Colegiado do Curso de Engenharia Eletrônica e de  
2 Telecomunicação do Campus de Patos de Minas. Aos vinte e três de maio de dois mil e quatorze, às  
3 quinze horas e cinco minutos, na sala 301 do prédio Palácio dos Cristais, iniciou-se reunião com  
4 abertura feita pela presidente Professora Elise Saraiva, estando presentes os Conselheiros Professores  
5 Júlio César Coelho, Karine Barbosa Carbonaro, Antônio Ribeiro de Moura, Gustavo Nozella Rocha,  
6 e como secretária Claudiene Nascentes Borges Sousa, com falta justificada pelo representante dos  
7 discentes, Felipe Augusto Machado Corrêa. A Professora Elise iniciou a reunião apresentando para  
8 assinatura a ata da última reunião e citou que será encaminhada cópia a Faculdade de Engenharia  
9 Elétrica juntamente com cópia dos demais documentos constantes do processo de jubramento do  
10 discente Adelson Borges Mota. Em seguida foi abordada a análise dos planos de ensino, onde ficou  
11 definido que após as análises pelos conselheiros serão repassados a secretaria da coordenação do  
12 curso para as devidas correções, se tais correções necessitarem de algum complemento por parte do  
13 docente o mesmo deverá saná-lo no ato da assinatura, se não tiver como ser resolvido imediatamente,  
14 o docente terá apenas dois dias para apresentar o plano com as devidas correções. Em seguida foi  
15 apresentado pela professora Elise os modelos de avaliação docentes para o período 2014/1, sendo o  
16 primeiro modelo o utilizado no semestre 2013/2 com algumas modificações. O segundo modelo  
17 sugerido foi o utilizado pela CPA onde o aluno responde apenas a um questionário com dez questões  
18 específicas que não tem como fazer modificações. E o terceiro modelo é um formulário on-line já  
19 utilizado pelo Curso de Engenharia de Alimentos que aceita adequação das questões. Os modelos  
20 informatizados diminuem a probabilidade de erros e economiza material. O professor Júlio perguntou  
21 se pode sugerir modificações no modelo utilizado pela CPA. Sendo respondido pela professora Elise  
22 que pode sim, mas que as questões tem que ser mais gerais pois, o modelo pode ser utilizado por  
23 qualquer curso. O professor Júlio complementou que acha que o processo independente do modelo  
24 deve ser informatizado. O professor Gustavo lembrou que deve-se tomar cuidado ao realizar a média.  
25 A professora Elise ficou de até a próxima semana repassar aos conselheiros como realmente  
26 funcionam os processos informatizados. A professora Karine citou que o modelo utilizado pela CPA  
27 pode atender também a outras finalidades. A professora Elise complementou que o CONGRAD tem  
28 proposta de criação de um padrão de avaliação que deve ser normatizado através de resolução. O  
29 professor Gustavo perguntou a que estão relacionadas as questões do modelo utilizado pela CPA.  
30 Segundo a professora Karine as questões estão relacionadas ao cumprimento das Normas de  
31 Graduação. Prosseguindo, foi abordado pela professora Elise a inclusão de conteúdos concernentes à  
32 Educação das Relações Étnico-raciais e Histórias e Culturas Afro-Brasileira, Africana e Indígena, no  
33 Projeto Pedagógico do Curso onde leu aos presentes trecho da Ata do NDE onde foi aprovado por  
34 unanimidade a inclusão do tópico na disciplina de Ciências Sociais e Jurídicas; foi citado pela  
35 coordenadora que a norma que solicita a inclusão não obriga em que disciplina ou em quantas deverá  
36 ser incluída, e que no caso do nosso curso não vê onde incluir com coerência esse tema a não ser na  
37 disciplina supracitada; assim após provação do NDE e do colegiado deverá ser encaminhada a proposta  
38 de inclusão a Divisão de Projetos Pedagógicos – DIPED para análise e aprovação. O professor Júlio  
39 perguntou se o tema não pode ser abordado em forma de seminário. O qual foi respondido pela  
40 professora Elise que não, que o tema deve constar em ficha de disciplina. A professora Elise  
41 perguntou aos presentes se todos estão de acordo em aprovar a inclusão conforme sugerido pelo  
42 NDE. Sendo aprovada por unanimidade pelos presentes. Ainda foi lembrado pela professora Elise  
43 que os alunos do programa Ciência Sem Fronteiras só podem adiantar matérias do período se tiverem  
44 no mínimo setenta e cinco por cento de frequência. Ao final da reunião a professora Elise agradeceu  
45 aos presentes encerrando a mesma. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada à presente ata, assinada  
46 por mim, Claudiene Nascentes Borges Sousa, pela presidente da reunião e pelos demais membros  
47 presentes.

48 Claudiene Nascentes Borges Sousa CM Sousa

49 Elise Saraiva Elise Saraiva



50 Jilso César Coelho

*Jilso César Coelho*

51 Antônio Ribeiro de Moura

*Antônio R. Moura*

52 Karine Barbosa Carbonaro

*Karine Barbosa Carbonaro*

53 Gustavo Nozella Rocha

*Gustavo Nozella Rocha*



CAMPUS PATOS DE MINAS

1 Ata da vigésima segunda Reunião do Colegiado do Curso de Engenharia Eletrônica e de  
2 Telecomunicação do Campus de Patos de Minas. Aos dois de junho de dois mil e quatorze, às dez  
3 horas e trinta e cinco minutos, na sala 109 do prédio Palácio dos Cristais, iniciou-se a reunião com  
4 abertura feita pela presidente Professora Elise Saraiva, estando presentes os Conselheiros Professores  
5 Júlio César Coelho, Gustavo Nozella Rocha, Antônio Ribeiro de Moura, o representante dos  
6 discentes, Felipe Augusto Machado Corrêa, com ausência justificada da professora Karine Barbosa  
7 Carbonaro. A Professora Elise iniciou apresentando aos presentes a solicitação de trancamento geral  
8 do discente Dorinato Fábio Gonçalves Júnior, o qual o faz pela segunda vez, sendo a primeira  
9 solicitada no primeiro semestre de 2013. Na sequência leu a carta com a justificativa de tal  
10 trancamento (a qual encontra-se anexo a esta) e que de forma resumida se justifica tal trancamento  
11 pelo motivo de ser policial militar e que no período da copa terá que trabalhar em outra cidade. Após  
12 perguntar aos presentes se havia alguma dúvida, o que não ocorreu, colocou em votação se o  
13 colegiado era a favor ou contra o trancamento do mesmo. E por unanimidade foi aprovada pelos  
14 presente. Na sequência, a professora Elise mostrou aos membros duas possibilidades de avaliação dos  
15 docentes, uma na qual encontra-se no site ([www.sat.prograd.ufu.br](http://www.sat.prograd.ufu.br)) o qual necessita ser alimentado  
16 com planilhas retiradas do próprio SIE, e que também não possui nenhum suporte técnico, e a outra a  
17 qual está disponibilizada no site ([www.avaliacaodocente.ufu.br](http://www.avaliacaodocente.ufu.br)) que possui dez questões já existentes  
18 nas avaliações anteriormente aplicadas e o qual está sob responsabilidade do CTI. Após análise e por  
19 unanimidade a segunda opção foi a escolhida, sendo que caso ocorra algum problema na mesma as  
20 avaliações serão realizadas como de costume, ou seja, formulário de papel. Ao final da reunião a  
21 professora Elise agradeceu aos presentes encerrando a mesma. Nada mais havendo a tratar, foi  
22 lavrada à presente ata, assinada por mim, Elise Saraiva, e pelos demais membros presentes.

23 Elise Saraiva Elise Saraiva  
24 Júlio César Coelho Júlio César Coelho  
25 Antônio Ribeiro de Moura Antônio R. Moura  
26 Gustavo Nozella Rocha Gustavo Nozella Rocha  
27 Felipe Augusto Machado Corrêa Felipe Augusto M. Corrêa





CAMPUS PATOS DE MINAS

1 Ata da vigésima terceira Reunião do Colegiado do Curso de Engenharia Eletrônica e de  
2 Telecomunicação do Campus de Patos de Minas. Aos vinte e sete de agosto de dois mil e quatorze, às  
3 dez horas, na sala 301 do prédio Palácio dos Cristais, iniciou-se a reunião com abertura feita pela  
4 presidente Professora Elise Saraiva, estando presentes os Conselheiros Professores Júlio César  
5 Coelho, Gustavo Nozella Rocha, Antônio Ribeiro de Moura, Karine Barbosa Carbonaro e o  
6 representante dos discentes, Felipe Augusto Machado Corrêa. A Professora Elise iniciou a reunião  
7 mencionando sobre o preenchimento do segundo formulário do MEC, o qual ficou aberto entre as  
8 datas do dia 12/08/2014 até 27/08/2014. A professora mencionou que as respostas foram  
9 providenciadas com a ajuda dos membros do NDE, e que agora é esperar pela data a ser agendada  
10 pelo MEC para visita em loco. Na sequência a profa. Elise abordou sobre o tema Avaliação dos  
11 Docentes, a qual foi realizada pelos discentes. No geral as avaliações melhoraram ou ao menos foram  
12 mantidas em relação ao semestre passado. Entretanto, alguns docentes que anteriormente não foram  
13 bem avaliados, continuaram com sua média abaixo de 7,0 e que alguns comentários de alunos  
14 preocupam a coordenação. A profa. Elise mencionou os problemas lendo para os presentes alguns  
15 comentários dos discentes. O primeiro foi em relação ao prof. Alexandre e questionou aos presentes  
16 qual/quais providências seriam tomadas pelo colegiado, sugerindo que no início do próximo semestre  
17 o referido professor fosse chamado perante o colegiado para uma conversa sobre tais reclamações.  
18 Questionando aos presentes sobre tal proposta, a mesma foi aceita por unanimidade. Em relação ao  
19 outro problema, o prof. Éder, o qual no último semestre também teve diversas reclamações dos  
20 discentes e esteve presente em reuniões do colegiado para esclarecimentos, novamente possui  
21 reclamações, e questionado aos presentes sobre qual/quais providências seriam tomadas pelo  
22 colegiado, a profa. Karine se manifestou mencionando que a seu ver, o que o colegiado poderia fazer  
23 já foi feito no último semestre. A profa. Elise concordou com a profa. Karine e questionou aos  
24 presentes qual seria a providência do colegiado neste sentido. Como proposta a profa. Elise  
25 mencionou que tal caso poderia ser encaminhado ao prof. Marcelo Lynce, diretor da unidade. Com  
26 quatro votos a favor e duas abstenções tal proposta foi aprovada. Ao final da reunião a professora  
27 Elise agradeceu aos presentes encerrando a mesma. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada à presente  
28 ata, assinada por mim, Elise Saraiva, e pelos demais membros presentes.

29 Elise Saraiva Elise Saraiva  
30 Júlio César Coelho Júlio César Coelho  
31 Antônio Ribeiro de Moura \_\_\_\_\_  
32 Gustavo Nozella Rocha Gustavo Nozella Rocha  
33 Karine Barbosa Carbonaro Karine Barbosa Carbonaro  
34 Felipe Augusto Machado Corrêa Felipe Augusto M. Corrêa



CAMPUS PATOS DE MINAS

1 Ata da vigésima quarta Reunião do Colegiado do Curso de Engenharia Eletrônica e de  
2 Telecomunicação do Campus de Patos de Minas. Aos doze dias do mês de novembro de dois mil e  
3 quatorze, às dez horas e trinta minutos, na sala trezentos e um, no Palácio dos Cristais, iniciou-se  
4 reunião com abertura feita pela presidente Professora Elise Saraiva, estando presentes os  
5 Conselheiros Professores Gustavo Nozella Rocha, Júlio César Coelho, Karine Barbosa Carbonaro,  
6 Antônio Ribeiro de Moura, o representante dos discentes Felipe Augusto Machado Corrêa. A  
7 Coordenadora Elise iniciou a reunião informando aos membros do colegiado que o segundo  
8 formulário do MEC foi preenchido e que agora o curso aguarda o dia de visita para sua avaliação.  
9 Ainda na parte dos informes, a Coordenadora mencionou também que a possível data de entrega do  
10 prédio dos laboratórios será ainda no final deste mês. Na sequência a Coordenadora Elise solicitou a  
11 cada um dos membros que, de forma sucinta, explicitasse os problemas encontrados nos Planos de  
12 Ensino que os mesmos analisaram. De uma forma geral, os problemas detectados foram soma errada  
13 da pontuação distribuída, falta de referências bibliográficas, falta do nome do docente no plano,  
14 dentre alguns detalhes de formatação. Na sequência cada membro do colegiado entregou os planos  
15 para a Coordenadora que ficou de repassar para os respectivos docentes, para que os mesmos  
16 providenciassem as modificações e entregassem novamente à coordenação do curso. Em seguida a  
17 Coordenadora Elise perguntou aos demais membros se havia algo a ser reportado para o colegiado. A  
18 professora Karine se manifestou mencionando sobre alguns problemas levados a ela através de  
19 alunos. O primeiro deles foi a respeito de projetos práticos que estão sendo cobrados em disciplina  
20 que não possui carga horária prática, se isso poderia ser feito pelo professor, até porque, para o caso  
21 em específico, o que está sendo cobrado pelo professor está aquém ainda do conhecimento dos  
22 alunos. O segundo problema relatado pela professora foi a respeito de disciplinas que não estavam  
23 tendo aulas de práticas, e que os alunos estavam questionando sobre isso também, uma vez que os  
24 equipamentos já haviam chegado. A Coordenadora ficou de conversar com os respectivos professores  
25 no intuito de averiguar tais problemas para os mesmos sejam sanados. Ao final a professora Elise  
26 agradeceu pela presença de todos dando por encerrada a reunião. Nada mais havendo a tratar, foi  
27 lavrada à presente ata, assinada por mim, Elise Saraiva, e pelos demais membros presentes.

28 Elise Saraiva Elise Saraiva  
29 Júlio César Coelho Júlio César Coelho  
30 Antônio Ribeiro de Moura \_\_\_\_\_  
31 Gustavo Nozella Rocha Gustavo Nozella Rocha  
32 Karine Barbosa Carbonaro Karine Barbosa Carbonaro  
33 Felipe Augusto Machado Corrêa Felipe Augusto M. Corrêa